TL 3055-1

Universidade do Porto

Reitoria

S. R.

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

"SOLIDARIEDADE DA JUVENTUDE INDONÉSIA, ESPERANÇA PARA TIMOR LESTE"

RELATÓRIO

Assinalando o corajoso envolvimento de jovens indonésios na luta pelos direitos humanos e pela autodeterminação de Timor Leste, a Comissão Organizadora das Jornadas de Timor da Universidade do Porto decidiu convidar um dos jovens que participou, com timorenses, numa manifestação de protesto que incluiu a entrada numa das embaixadas estrangeiras em Jakarta, em Dezembro de 1995, chamado Wilson, e um conjunto de personalidades estrangeiras, da Austrália, Brasil, Canadá, Colômbia, Estados Unidos, Filipinas, Irlanda, Japão, Malásia, Moçambique, Reino Unido e Suécia além da própria Indonésia, para participarem numa Conferência Internacional sobre o tema em epígrafe.

Para esta Conferência foram também convidados, naturalmente, representantes da Resistência e da juventude timorense, bem como membros de organizações juvenis dos partidos com representação parlamentar, associações académicas, grupos de solidariedade com Timor Leste, etc.

As sessões tiveram lugar de 22 a 24 de Fevereiro de 1996 na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Lisboa, Alameda da Universidade, 1600 Lisboa.

1 - PARTICIPAÇÃO DE LIDERES RELIGIOSOS MUÇULMANOS E CRISTÃOS

Uma das novidades desta Conferência, em relação às Jornadas de Timor anteriormente organizadas pela Universidade do Porto, foi a presença de líderes religiosos muçulmanos, que participaram, juntamente com um bispo católico e outro protestante, numa sessão tão rica de significado como interessante sobre:

"Muçulmanos e Cristãos Solidários com Timor Leste"

A ideia que norteou o convite a líderes muçulmanos e cristãos, foi tornar bem claro que o que se passa, em Timor Leste, não é uma guerra religiosa, apesar das provocações e ofensas que alguns dirigentes políticos e militares por vezes suscitam, para instigarem à guerra religiosa e disfarçarem o carácter politico-militar e a natureza ilegal da ocupação.

Outro objectivo foi quebrar o concluio do silêncio em que, durante tantos anos, tantos e tão importantes líderes religiosos têm participado, e contrapor os valores mais fundos das principais religiões universais à prática quer da diplomacia do Vaticano e das Igrejas protestantes na Indonésia, quer dos países islâmicos ou predominantemente muçulmanos de apoio à política anexionista do Governo Indonésio.

Na Conferência ficou bem expresso o espírito de cooperação inter-religioso, na defesa dos direitos da pessoa humana, dos povos em geral e do Povo de Timor Leste em particular. Deu-se assim um passo significativo de grande importância no desenvolvimento de um espírito de cooperação em torno dos valores fundamentais de diferentes religiões, que julgamos ser muito importante, não só para a Justiça e a Paz em Timor Leste, mas também para a Paz em todo o Mundo.

De notar que a Conferência coincidiu com o fim de festa religiosa maior dos muçulmanos, o Ramadão, o que impediu outros líderes islâmicos de se deslocaram a Portugal. Esse facto torna ainda mais relevante a presença de dois líderes muçulmanos de Moçambique, o Deputado Hassan Ismail Makda, Presidente do Congresso Islâmico, e o Sheikh Aminuddin Muhama, Vice-Secretário do Conselho Islâmico desse mesmo país.

Importante foi também a presença e o testemunho do Secretário da Conferência Episcopal Portuguesa D. Januário Torgal Ferreira, que visitou recentemente Timor Leste, e do Bispo D. Fernando Luz Soares, Presidente da Igreja Lusitana (Comunhão Anglicana).

2 - PARTICIPAÇÃO DE DEMOCRATAS INDONÉSIOS REPRESENTANTES DE MOVIMENTOS COM NUMEROSOS ADERENTES

Outra novidade foi a presença de cidadãos indonésios representando já não apenas organizações não-governamentais, como aconteceu em anos anteriores, mas sim movimentos de massas.

Com efeito. o Dr. Muchtar Pakpahan é líder da principal confederação sindical independente da Indonésia, a SBSI (Serikat Buruh Sejahtera Indonesia - Indonesian Welfare Trade Union) com cerca de meio milhões de aderentes dos mais diversos sectores laborais, dispersos pela maior parte das províncias da Indonésia.

Pelo seu lado, o Sr. Wilson é o Coordenador do SPRIM, (Solidaritas Perjuangan Rakyat Indonesia Untuk Maubere - Indonesian Peoples Solidarity Struggle with the Maubere People), estrutura criada em Março de 1995 e que reúne diversas organizações não governamentais indonésias, várias organizações nacionalistas timorenses ou mistas timorenses-indonésias, e ainda quatro movimentos de massas:

- PPBI (Centre for Indonesian Labour Struggles);
- SMID (Students in Solidarity with Democracy in Indonesia);
- STN (National Peasants Union);
- JAKER (Peoples Artists Network).

Quer o Dr. Muchtar Pakpahan quer o Sr. Wilson já experimentaram a dureza das prisões indonésias. O primeiro, nas canções que compôs na prisão - e de que cantou duas no fim do espectáculo final, - não esqueceu os presos que alguns guardas amputam, tirando-lhes mãos ou pés por não lhes darem o dinheiro que prepotentemente lhes exigem. O segundo, não esquece as sessões de tortura com choques eléctricos a que foi sujeito.

Mas, nem por isso o Dr. Pakpahan, que tem um doutoramento em Direito Constitucional, se esqueceu de defender, nomeadamente num livro publicado na Indonésia, a necessidade de um Referendo para Timor Leste, nem o Wilson se inibiu de participar, com cerca de outros sessenta cidadãos indonésios e outros tantos timorenses, nas acções de protesto realizadas nas embaixadas da Holanda e da Rússia em Jakarta, em 7 de Dezembro de 1995.

Falando não só o inglês mas também a língua indonésia que muitos jovens timorenses chegados a Portugal nos últimos anos entendem bem, um e outro estabeleceram uma relação muito fácil com os seus irmãos de luta timorenses, e reforçaram os laços e a determinação nessa mesma luta com vista à autodeterminação de Timor Leste e à democratização da Indonésia.

3 - PARTICIPAÇÃO DAS FIGURAS DO ESTADO PORTUGUÊS AO MAIS ALTO NIVEL E DE DIRIGENTES TIMORENSES

O Presidente da República, Dr. Mário Soares, já participou em Jornadas anteriores, quer directamente, quer recebendo no Palácio de Belém grupos de convidados estrangeiros e líderes timorenses. Desta vez considerou que não deveria participar activamente na Conferência, uma vez que se encontra apenas a exercer a Presidência em funções de gestão, desde que foi eleito o novo Presidente da República. Mas recebeu o Coordenador das Jornadas na véspera do início das sessões, por quem enviou uma mensagem de boas vindas aos convidados e de solidariedade aos timorenses e também aos democratas indonésios que já experimentaram a prisão por lutarem contra a ditadura e contra o novo colonialismo indonésio. O Coordenador lembrou que, nos tempos do regime ditatorial e colonialista português, o próprio Dr. Mário Soares esteve preso numerosas vezes e foi deportado para S. Tomé e Princípe, por lutar pelos mesmos valores pelos quais se batem hoje timorenses e democratas indonésios.

O Dr. Jorge Sampaio, Presidente Eleito, por não ter ainda tomado posse do cargo não participou nas sessões públicas, mas recebeu um grupo de convidados estrangeiros e timorenses, na sua residência transitória, no Forte de Catalazete.

Pela primeira vez, um Presidente da Assembleia da República (Dr. Almeida Santos) e um Primeiro Ministro (Engº António Guterres) honraram a Universidade do Porto com a sua presença numa iniciativa desta sobre Timor. A sua participação, bem como a presença do Ministro dos Negócios Estrangeiros (Dr. Jaime Gama), do Secretário de Estado da Cooperação (Dr. José Lamego), e do Presidente da Comissão Eventual da Assembleia da República para Timor (Engº Nuno Krus Abecassis) foram o sinal claro do empenhamento do Estado Português na criação de condições para uma genuína autodeterminação, como lhe compete dado continuar a ser considerado pelas Nações Unidas como a Potência Administrante do Território Não-Autónomo de Timor Leste.

De referir também a recepção oferecida a todos os convidados vindos do estrangeiro e a líderes timorenses pelo Presidente da Assembleia da República no Parlamento, no Palácio de S. Bento.

De salientar o interesse manifestado pelos mais altos quadros da Resistência Timorense no Exterior, quer o líder máximo da FRETILIN, José Luis Guterres, quer o líder máximo da UDT, João Carrascalão, este último na dupla qualidade de Presidente da UDT e de Coordenador da Comissão Coordenadora da Frente Diplomática da Resistência Timorense.

O líder máximo no exterior do CNRM (Conselho Nacional da Resistência Maubere), Dr. José Ramos Horta, impossibilitado de participar por estar na Austrália a acompanhar as eleições nesse país, enviou uma mensagem de apoio. O mesmo fez o Líder e Símbolo da

Resistência, Xanana Gusmão, que mostrou o seu grande interesse nesta iniciativa e enviou recomendações que foram seguidas e respeitadas, contribuindo assim para o êxito da Conferência.

A sua libertação, por todos reivindicada como imprescindível e urgente, bem como a de todos os restantes presos políticos timorenses, foi uma exigência forte e constante ao longo de toda a Conferência.

Também a libertação dos presos políticos indonésios foi exigida, com fortes aplausos, pelos participantes que enchiam o anfiteatro da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Lisboa.

4 - REUNIÕES DE TRABALHO E INICIATIVAS FUTURAS

O programa desta Conferência incluiu sessões públicas e numerosas reuniões de trabalho, que permitiram reforçar fortemente os laços de solidariedade, nomeadamente entre timorenses, indonésios, portugueses e pessoas ou organizações de diversos países dos cinco continentes, e analisar numerosas propostas de iniciativas futuras.

De entre estas destacam-se as seguintes:

4.1 - Conferências Internacionais

4.1.1 - Conferência de Sydney, Austrália, de 21 a 27 de Junho de 1996

Esta conferência, de que se lançaram as bases em Julho de 1995 quando o Coordenador das Jornadas de Timor da UP visitou a Austrália, está a ser organizada em conjunto por:

- School of Asian Studies, University of Sydney (Dr. Michael Van Langenberg, Head of the Department of Southeast Asian Studies), Head of Convenors Group;
- Institute for International Studies, University of Technology, Sydney (Professor David Goodman, Director);
- Human Rights Centre, Faculty of Law, University of New South Wales, Sydney (Professor Garth Netheim);
- Comissão Organizadora das Jornadas de Timor da Universidade do Porto, Reitoria, Universidade do Porto (Professor António Barbedo de Magalhães).

O Coordenador da Conferência é Max Lane, docente de duas universidades australianas (University of Technology e University of Sydney) e editor da revista Inside Indonesia, Bulletin of the Indonesia Resources and Information Programme (IRIP).

Prevê-se que nesta Conferência participem:

a) Dirigentes políticos timorenses residentes na Austrália, em Portugal, e em diversos países da Europa, América e África, bem como timorenses residentes em Timor Leste ou na Indonésia;

b) Personalidades indonésias, ligadas a organizações dos direitos humanos e à solidariedade com Timor Leste, lideres políticos e religiosos, intelectuais, académicos e estudantes;

c) Intelectuais, académicos, políticos e jornalistas da região da Ásia-Pacífico;

d) Académicos e políticos, bem como membros de grupos de solidariedade de Portugal, da Europa e da América (EUA, Canadá, Brasil, etc.);

e) Académicos, intelectuais, políticos, jornalistas e outras personalidades australianas, bem como embaixadores acreditados em Camberra (incluindo o Embaixador da Indonésia).

Os temas a tratar na Conferência serão, entre outros:

1 - História de Timor Leste e da Indonésia, nomeadamente a História Recente;
2 - Mudanças políticas na Indonésia e em Timor Leste;
3 - Perspectivas para o Futuro de Timor Leste;
4 - Perspectivas para o futuro da Indonésia;
5 - Timor Leste, o Direito Internacional e as Nações Unidas;
6 - O triângulo Austrália-Indonésia-Timor Leste;
7 - A política externa dos EUA, a Indonésia e Timor Leste;
8 - O Japão, a região da Ásia-Pacífico, a Indonésia e Timor Leste;
9 - Portugal e Timor Leste;
10 - Soluções para o problema de Timor Leste - Caminhos para a Paz a Justiça e a Liberdade.

4.1.2 - Conferência de Dublin, República da Irlanda, prevista para os dias 8 a 10 de Novembro de 1996

Esta conferência, prevista para o período em que a República da Irlanda preside à União Europeia (segundo semestre de 1996), deverá contar com a presença de numerosos especialistas em direito internacional, e importantes personalidades portuguesas e irlandesas.

A ideia da realização desta Conferência partiu da IPJET (International Platform of Jurists for East Timor), que festeja o 5º aniversário em Novembro de 1996 e que pretende assinalá-lo com a publicação de um segundo livro com as principais intervenções a serem apresentadas nesta conferência. (Um primeiro livro, contendo as comunicações apresentadas numa conferência realizada em Londres em 5 e 6 de Dezembro de 1992, foi publicado em 1995, por CIIR/IPJET com o título: International Law and the Question of East Timor).

Os temas centrais serão:

- Aspectos jurídicos e práticos da implementação de um plano de Paz para Timor Leste, tendo em conta a prática das Nações Unidas, e a sua obrigação de criar condições para uma genuína autodeterminação;

- Crimes contra a humanidade cometidos em Timor Leste, formas de implementação de um tribunal para o seu julgamento e processos de travar as sistemáticas violações dos direitos humanos no território.

Foi discutido e acordado o modelo de conferência e sugeridos nomes de pessoas a convidar.

As entidades organizadoras desta iniciativa serão:

- IPJET (International Platform of Jurists for East Timor), cujo Secretário Geral é o Dr. Pedro Pinto Leite, residente na Holanda;

- ETISC (East Timor Ireland Solidarity Campaign), representada na Conferência pelo seu Coordenador Tom Hyland, República da Irlanda;

- SETC (Swedish East Timor Committee), representado na Conferência pelo seu líder, Jan Erik Forsberg;

- COJT-UP (Comissão Organizadora das Jornadas de Timor da Universidade do Porto), representado na Conferência pelo seu Coordenador, Professor António Barbedo de Magalhães.

4.1.3 - Conferência de Yogyakarta, Indonésia, em Fevereiro de 1997

A ideia de organizar uma Conferência sobre Timor Leste na própria Indonésia foi apresentada pelo jovem indonésio Wilson, e imediatamente aplaudida pelos restantes participantes na reunião de trabalho em que se discutiram futuras iniciativas.

Tendo em conta que em Março de 1997 haverá eleições para o Parlamento, na Indonésia, admitiu-se a hipótese de em Fevereiro haver o mínimo de abertura política necessário para realizar uma tal conferência.

Um dos principais objectivos desta será pôr em contacto intelectuais, académicos e indonesianistas portugueses, da Indonésia e de outros países, e destes com líderes políticos e religiosos indonésios, dos mais diversos sectores, desde a oposição democrática até aos sectores governamentais, passando pelo ICMI (organização de intelectuais muçulmanos liderada pelo Ministro da Tecnologia indonésio B.J. Habibie) e mesmo por alguns sectores das ABRI (Forças Armadas Indonésias).

A presença de intelectuais portugueses numa tal iniciativa poderá ser considerada como uma resposta positiva à proposta que há pouco tempo o Ministro dos Negócios Estrangeiros Ali Alatas fez publicamente, no sentido de serem convidados intelectuais portugueses a visitar a Indonésia para conhecerem a riqueza cultural do País.

É óbvio que serão convidados líderes políticos timorenses e, ao mesmo tempo, representantes do Governo Indonésio, e embaixadores acreditados em Jakarta. Serão convidados também líderes religiosos das mais diversas confissões, indonésios e estrangeiros.

Uma tal conferência poderá ser organizada pelo SPRIM (ou por alguma organização a ele associada), por alguma Universidade, Faculdade ou Departamento indonésio, pela APCET (Asia Pacific Coalition for East Timor) e pela Universidade do Porto.

A realização desta conferência deve ser encarada como uma proposta positiva para favorecer o diálogo na busca de uma solução de Paz e Justiça para Timor Leste, que resolva efectivamente o problema e dignifique todas as partes envolvidas.

4.1.4 - Outras conferências na Ásia

Foram debatidas e analisadas outras propostas de conferências a realizar na Ásia Oriental ou no Sudeste Asiático. Uma delas, cuja responsabilidade organizativa principal caberá à APCET (com eventual apoio da Universidade do Porto e de Organizações não Governamentais do país em que venha a ter lugar), deverá realizar-se entre Novembro de 1996 e Março de 1997, de preferência num país da ASEAN. O assunto continua em estudo.

4.2 - Missões ao Estrangeiro: EUA e Brasil

Foi discutida e analisada a possibilidade de organizar deslocações ao Estrangeiro de Delegações que incluam, no mínimo, um membro da Resistência Timorense e um Democrata Indonésio, podendo incluir ou não um académico de uma das seis universidades portuguesas envolvidas nas Jornadas de Timor da UP.

Depois da digressão que o Wilson está a fazer pela Europa, pensa organizar-se duas ou mais missões, uma dirigida aos Estados Unidos da América e ao Canadá (provavelmente depois das eleições presidenciais americanas, que estão previstas para Novembro de 1996) e outra ao Brasil e outros países da América do Sul.

A ideia é dar visibilidade às duas lutas, dos timorenses pela sua autodeterminação e dos indonésios pela democracia, mostrar a solidariedade existente entre uns e outros, abrir perspectivas de apoio à construção de um futuro de liberdade para as duas pátrias (timorense e indonésia) e lançar pontes para uma cooperação futura, baseada não já na submissão e massacre de todo um povo, mas na Justiça e na Liberdade que a todos assiste.

Entre Abril e Agosto de 1996 deverão ser organizadas deslocações exploratórias, que os participantes americano (da ETAN-US) e brasileiros presentes na Conferência se incumbiram de preparar.

4.3 - Outras Iniciativas

Em reuniões de trabalho de mulheres timorenses, com algumas portuguesas e convidadas da Indonésia e de outros países (nomeadamente as parlamentares britânica Ann Clwyd, a parlamentar sueca Eva Göes e a académica japonesa Kiyoko Furusawa), foi discutida a hipótese de se constituir uma Liga Internacional de Apoio à Mulher Timorense, em ligação com diversas organizações de mulheres existentes pelo mundo fora.

De notar o papel importante que teve nesta reunião a jovem (muçulmana) indonésia Yenny Rosa Damayanti, líder estudantil que também já experimentou a prisão no seu país, em 1994.

A criação de um grupo de parlamentares por Timor no Parlamento Federal do Brasil e mesmo em parlamentos estaduais, a colaboração entre a Assembleia da República (portuguesa) e o grupo de *"Parliamentarians for East Timor"* (PET), representada na conferência pela ex-Ministra-Sombra do Labour Party, Ann Clwyd, e outras iniciativas parlamentares, bem como contactos com o Congresso Americano, foram também discutidos em reuniões de trabalho ao longo da Conferência.

A eventual colaboração inter-governamental, nalguns casos, e a necessidade de reforçar a cooperação entre a solidariedade portuguesa, a irlandesa, a sueca e a de outros países, foram também discutidas.

A muito participada reunião de trabalho entre o líder sindical indonésio Dr. Muchtar Pakpahan e várias dezenas de jovens timorenses, foi um sinal claro da crescente colaboração e solidariedade entre irmãos de dois povos diferentes, ambos oprimidos pelo mesmo regime. Os paralelos com o que se passava em Portugal e as ex-colónias portuguesas, nos tempos da ditadura, tornaram-se evidentes.

5 - PROGRAMA DAS SESSÕES PÚBLICAS, LISTA DE PARTICIPANTES VINDOS DO ESTRANGEIRO, ENTIDADES APOIANTES, E PATROCINADORES

Em anexo inclui-se o programa das Sessões Públicas, a lista de participantes vindos do estrangeiro, a lista de Entidades Apoiantes e de Patrocinadores.

Importa registar que as sessões públicas tiveram não apenas interpretação de Inglês-Português, mas também de Português-Bahasa Indonesia. Esta última foi assegurada por três voluntários timorenses sem formação específica de interpretação, e permitiu a muitos jovens timorenses recem-chegados, que ainda falam muito mal o português, acompanhar os trabalhos da Conferência.

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

"SOLIDARIEDADE DA JUVENTUDE INDONÉSIA, ESPERANÇA PARA TIMOR LESTE"

Organização da **Comissão Organizadora das Jornadas de Timor da Universidade do Porto**

Professor Alberto Amaral
Reitor da Universidade do Porto

Professor Nuno Grande
Pró-Reitor da Universidade do Porto

Professor António Barbedo de Magalhães
Coordenador

Apoios:

- A Paz é Possivel em Timor Leste
- Associação Doze de Novembro
- Câmara Municipal de Lisboa
- Câmara Municipal de Setúbal
- Centro de Doc e Div Cultura de Timor
- CDPM
- Faculdade de Psicologia da U. Lisboa
- Paz e Justiça para Timor Leste
- Universidade Católica Portuguesa
- Universidade de Coimbra
- Universidade de Lisboa
- Universidade do Minho
- Universidade Nova de Lisboa

Patrocínios:

- **Banco Comercial Português**
- **Caixa Geral de Depósitos**
- **Fundação Calouste Gulbenkian**
- **Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento**
- **Ministério dos Negócios Estrangeiros**

De 22 a 24 de Fevereiro de 1996 na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Lisboa. Alameda da Universidade, 1600 Lisboa
(Metro: Cidade Universitária)

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

"SOLIDARIEDADE DA JUVENTUDE INDONÉSIA, ESPERANÇA PARA TIMOR LESTE""

PROGRAMA DAS SESSÕES PUBLICAS

(Sessões com tradução simultânea para Português e para Bahasa Indonesio, abertas a todo o publico interessado.)

22/02/96 - Quinta-Feira

18h00 - Sessão de Abertura presidida pelo **Primeiro Ministro Engº António Guterres** e com a presença do **Ministro dos Negócios Estrangeiros, Dr. Jaime Gama** sobre:

"Solidariedade da Juventude Indonésia, Esperança para Timor."

Intervenientes:

- **António Barbedo de Magalhães,** Professor da Universidade do Porto;
- **Wilson,** Coordenador do SPRIM, ex-prisioneiro político, jovem da Indonésia;
- **Yenny Damayanti,** jovem indonésia, ex-prisioneira política;
- **David Norris,** Senador, República da Irlanda;
- **António Guterres,** Primeiro Ministro.

21h00 - Sessão presidida pelo **Dr. Almeida Santos, Presidente da Assembleia da República,** sobre:

"A Situação em Timor e na Indonésia e o Contexto Internacional"

Intervenientes:

- **John Miller,** ETAN (East Timor Action Network), EUA;
- **Muchtar Pakpahan,** Dirigente da confederação sindical independente, SBSI da Indonésia;
- **Nilmário Miranda,** Presidente da Com. Direitos Humanos do Congresso, Brasil;
- **Eva Göes,** Membro do Parlamento, Partido Os Verdes, Suécia;
- **Sanusi Osman,** Secretário-Geral do "Malasian Peoples Party", Malásia;
- **Ann Clwydd,** ex. Ministra-Sombra do Partido Trabalhista para um dos sectores dos Negócios Estrangeiros, Reino Unido;
- **A. Almeida Santos,** Presidente da Assembleia da República.

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

"SOLIDARIEDADE DA JUVENTUDE INDONÉSIA, ESPERANÇA PARA TIMOR LESTE"

23/02/96 - Sexta-Feira

18h00 - Sessão Pública presidida pelo **Deputado Engº Nuno Krus Abecassis, Presidente da Comissão Eventual da Assembleia da República para Timor,** sobre:

"Solidariedade Internacional para Timor - Novas Perspectivas"

Intervenientes:

- **Luísa Teotónio Pereira,** CDPM;
- **Magdalin Karagiannakis**, Advogada, Austrália;
- **Liem Soei Liong,** Editor do Tapol Buletim, Refugiado Indonésio no Reino Unido;
- **Dorothy Grace Gerrero**, Membro da PHILSETI, Filipinas;
- **Tom Hyland**, Coordenador do ETISC (East Timor Ireland Solidarity Campaign), República da Irlanda;
- **Myrian Mendez Montalvo,** Coordenadora do Comité do Estrangeiro da UNPO, Colombia, presentemente na Holanda;
- **Jan Erik Forsberg,** Líder do SETC (Swedish East Timor Committee) Suécia;
- **Engº Nuno Krus Abecassis,** Deputado e Presidente da CE de Timor

21h30 - Sessão Pública sobre:

"Muçulmanos e Cristãos Solidários com Timor Leste"

Intervenientes:

- **A. Barbedo de Magalhães,** Professor da UP e Coordenador da Conferência;
- **D. Januário Torgal Ferreira,** Bispo Auxiliar de Lisboa e Secretário da Conferência Episcopal Portuguesa (visitou Timor Leste em Princípios de Fevereiro de 1996);
- **Pe José Lopes Baptista,** Membro do Grupo Paz e Justiça para Timor Leste;
- **Alfreda F. Fonseca,** Membro do Grupo A Paz é Possível em Timor Leste e Coordenadora do Clube de Direitos Humanos da E.S. Passos Manuel;
- **Sheikh Aminuddin Muhamad**, Vice-Secretário do Conselho Islâmico, Moçambique;
- **Frei João Xerri,** Dominicano, dirigente de "Clamor por Timor", Brasil;
- **D. Fernando da Luz Soares,** Presidente da Igreja Lusitana;
- **Hassan Ismail Makda,** Presidente do Congresso Islâmico, Deputado, Moçambique.

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

"SOLIDARIEDADE DA JUVENTUDE INDONÉSIA, ESPERANÇA PARA TIMOR LESTE"

24/02/96 - Sábado

15h00 - Debate entre jornalistas, lideres timorenses e personalidades indonésias moderado pelo Dr. Rui Marques, da Associação Doze de Novembro sobre:

"A situação em Timor Leste e na Indonésia e perspectivas para o Futuro"

Jornalistas intervenientes:

- **José Manuel Lopes** (RC)
- **Loja Neves** (Expresso)
- **Luis Pires** (RTP)
- **Manuel Acácio** (TSF)

18h00 - Sessão de Encerramento presidida pelo **Secretário de Estado da Cooperação, Dr. José Lamego,** sobre o tema:

"As Nações Unidas, o Diálogo e os Caminhos para a Liberdade e a Autodeterminação"

Intervenientes:

- **Rui Quartim Santos,** Responsável pelo Problema de Timor no MNE;
- **Mark Taylor,** Assistente do Enviado Especial das Nações Unidas ao Médio Oriente em 1995, Canadá;
- **Pedro Pinto Leite,** Secretário da Plataforma Internacional de Juristas, Holanda;
- **Richard Falk,** Professor de Relações Internacionais na Princeton University, EUA;
- **Mari Alkatiri,** Secretário para as Relações Externas da FRETILIN, Moçambique;
- **João Carrascalão,** Presidente da UDT e Coordenador da Comissão Coordenadora da Frente Diplomática da Resistência Timorense, Australia;
- **António Barbedo de Magalhães,** Coordenador da Conferência;
- **José Lamego,** Secretário de Estado daCooperação.

21h30 - Espectáculo Cultural Timorense com os grupos:

- ***Sol Nascente***
- ***Tata Mai Lau***

Lista de Convidados para a Conferência Internacional de 22, 23 e 24 de Fevereiro de 1996 sobre:

"SOLIDARIEDADE DA JUVENTUDE INDONÉSIA, ESPERANÇA PARA TIMOR LESTE"

INDONÉSIOS:

1 - **Alfons Lacedu**, Jornalista indonésio presentemente na HOLANDA.

2 - **Liem Soei Liong**, refugiado indonésio na Europa e editor do buletim Tapol, REINO UNIDO.

3 - **Muchtar Pakpahan**, Dirigente da Confederação Sindical SBSI, INDONÉSIA.

4 - **Rosintan Marpaung**, INDONÉSIA.

5 - **Wilson**, Dirigente do SPRIM, Grupo Coordenador de ONGs e movimentos timorenses e indonésios que apoiam a autodeterminação de Timor Leste, INDONÉSIA.

6 - **Yenny Rosa Damayanty**, jovem activista dos Direitos Humanos e dos direitos das mulheres e ex-prisioneira política na Indonésia, actualmente na HOLANDA.

NÃO INDONÉSIOS:

7 - **Akihisa Matsuno**, Professor da University of Foreign Studies de Osaka, JAPÃO.

8 - **Ann Clwydd**, Membro do parlamento britânico e ex-Ministra Sombra do Partido Trabalhista para os Negócios Estrangeiros, REINO UNIDO.

9 - **David Norris**, Senador, REPUBLICA DA IRLANDA.

10 - **Dorothy Grace Gerrero**, Member of PHILSETI, FILIPINAS.

11 - **Eva Göes,** Deputada pelo partido Os Verdes, SUÉCIA.

12 - **Frei João Xerri**, Dominicano e Líder do "Clamor por Timor", BRASIL.

13 - **Hassan Ismail Makda**, Presidente do Congresso Islâmico, Deputado, MOÇAMBIQUE.

14 - **Hilal Elver**, Professora da Mediterranean Academy of Diplomatic Studies, University of Malta.

15 - **Jan Erik Forsberg**, Head of SETC, Swedish East Timor Committee, SUÉCIA.

16 - **João Carrascalão**, Coordenador da Comissão Coordenadora da Frente Diplomática da Resistência, AUSTRÁLIA.

17 - **John M. Miller**, ETAN, USA.

18 - **José Luis Guterres**, Chefe da Delegação Externa da FRETILIN, a residir em MOÇAMBIQUE.

19 - **Kiyoko Furusawa**, Professora da Yokohama City University e da Tokyo Woman's Christian University, JAPÃO.

20 - **Mark Taylor**, Adjunto do Enviado Especial da ONU para o Médio Oriente em 1995, CANADÁ.

21 - **Magdalin Karajiannakis**, Avogada, AUSTRÁLIA.

22 - **Mari Alkatiri**, Secretário para as Relações Externas da FRETILIN, MOÇAMBIQUE.

23 - **Miriam Mendez Montalvo**, Coordenadora da Comissão de Estrangeiros da UNPO, COLOMBIA.

24 - **Nilmário Miranda**, Presidente da Comissão dos Direitos Humanos da Câmara dos Deputados do Congresso Brasileiro, BRASIL.

25 - **Pedro Pinto Leite**, Secretário Geral da Plataforma Internacional de Juristas por Timor Leste, a residir na HOLANDA.

26 - **Richard Falk**, Professor de Relações Internacionais na Universidade de Princeton, EUA.

27 - **Tom Hyland**, Coordenador da Campanha de Solidariedade com Timor Leste, REPÚBLICA DA IRLANDA.

28 - **Sanusi Osman**, General Secretary of the Malaysian Peoples Party, MALÁSIA.

29 - **Sheikh Aminuddin Muhamad**, Vice-Secretário Geral do Conselho Islâmico de Moçambique, MOÇAMBIQUE.

30 - **Roque Rodrigues**, Representante de Timor em Portugal, presentemente a residir em ANGOLA.

6 - CONCLUSÕES

A Conferência, cujo tema foi

"Solidariedade da Juventude Indonésia, Esperança para Timor Leste"

permitiu realçar bem a solidariedade dos corajosos jovens e democratas indonésio que, mesmo arriscando a prisão e a tortura, se têm colocado, em número crescente e de forma cada vez mais activa e interventora, ao lado dos seus irmãos de luta de Timor Leste. Foi, por isso mesmo, um sinal de Esperança, de Esperança de um Futuro de Paz e de Liberdade para timorenses e indonésios, e de Cooperação Fraterna entre os dois povos irmãos.

Tendo sido organizada para ter lugar poucos dias antes da importante Conferência Euro-Asiática que reunirá em 1 e 2 de Março, em Bangkok, na Tailândia, os chefes de estado ou de governo dos quinze países da União Europeia, dos sete países da ASEAN e ainda da China, da Coreia do Sul e do Japão, pretendeu ser um sinal de Espernaça para essa Conferência Magna na qual tantos timorenses, tantos indonésios e tantos membros de solidariedade põem tanta esperança, como declarou na Sessão de Abertura o Coordenador das Jornadas.

Sinal de Esperança foi também a intervenção do Primeiro Ministro, expressão clara de uma determinação firme e inteligente no apoio às justas reivindicações do Povo de Timor Leste e à resolução do conflito no respeito pelo Direito Internacional e pela dignidade de todas as partes envolvidas.

A Conferência foi sentida pela generalidade dos mais de duzentos participantes, muitos dos quais timorenses, como um forte apoio à Causa de Timor e um importante estímulo à solidariedade.

Permitiu lançar e discutir novas ideias e iniciativas.

Foi, para muitos, uma vivência intensa e fraterna.

Porto, 28 de Fevereiro de 1996

O Coordenador das Jornadas de Timor da Universidade do Porto

António Barbedo de Magalhães
(Professor Catedrático)